



Plenário

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
CONSELHO FEDERAL DE EDUCAÇÃO

INTERESSADO / MANTENEDORA		UF
FUNDAÇÃO LUSÍADA		SP
ASSUNTO ELAÇÕES INTERNACIONAIS DA FUNDAÇÃO LUSÍADA AUTORIZAÇÃO PARA FUNCIONAMENTO DO CURSO A SER MINISTRADO PELO CENTRO DE ESTUDOS SUPERIORES		
RELATOR SR. CONSELHEIRO DALVA ASSUMPÇÃO SOUTTO MAYOR		
PARECER Nº <u>721/94</u>	CÂMARA OU COMISSÃO	APROVADO EM <u>30/6/94</u>
	CESu	PROC.N - 23001.000471/90-98
23001.000515/94-95		
I - RELATÓRIO		
<p>0 Centro de Estudos Superiores da Fundação Lusíada - CELUS, mantido pela Fundação Lusíada está em processo de transformação, pela via do reconhecimento, para a Universidade Lusíada - UNILUS, com Carta-Consulta aprovada pelo CFE através do Parecer nº 306/93, de 06 de maio de 1993.</p> <p>Com o objetivo de agilizar as atividades dos eixos de atuação da Instituição, a FUNDAÇÃO LUSÍADA propõe a criação dos Cursos de Odontologia, Relações Internacionais e Engenharia de Produção com Ênfase em Elétrica, Computação e Materiais, para a formação de profissionais para as referidas áreas.</p> <p>Assim, o Presidente da Instituição encaminhou, a este Egrégio Conselho Federal de Educação, o competente projeto para a criação do curso de Relações Internacionais, com vistas a adequar os serviços oferecidos à proposta institucional e pedagógica da instituição.</p> <p>A Comissão de Acompanhamento do Processo de Criação da UNILUS, nomeada pela Portaria CFE nº 18/93 de maio 1993, é constituída pelos Professores Ana Maria Martins, da USP, José Carlos Prates, da Escola Paulista de Medicina e Teodoro Rogério Vahl, da Universidade Federal de Santa Catarina, sob a presidência desta Relatora. Reunida nas instalações da Instituição, na cidade de Santos, nos dias 22 e 23 de junho de 1994, a Comissão analisou a proposta da Fundação Lusíada quanto à criação do curso de Relações Internacionais, tendo presente o projeto apresentado.</p> <p>Este Parecer foi elaborado levando-se em consideração o Relatório da Comissão de Acompanhamento, o projeto apresentado, dados e informações encartados no processo e as observações pessoais da relatora.</p>		

Parecer 721/94

Livros Grátis

<http://www.livrosgratis.com.br>

Milhares de livros grátis para download.

1 - DA PROPOSTA APRESENTADA E SUA RELAÇÃO COM O PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL DA FUNDAÇÃO LUSÍADA

A Comissão pôde observar que a Instituição está executando o seu projeto de Universidade dentro dos planos, metas e cronogramas estabelecidos.

A FUNDAÇÃO LUSÍADA tem uma tradição no ensino superior, de mais de vinte e cinco anos. Coerente com essa tradição a Instituição elegeu os "eixos" que definirão o seu perfil pedagógico e institucional e que caracterizarão a essencialidade de seu projeto universitário, considerando-se a Região da Baixada Santista como área de abrangência imediata. Os planos de ação da FUNDAÇÃO LUSÍADA se desenvolverão em torno dos seguintes eixos norteadores área de Educação e Artes, área das Ciências Sócio-Administrativas; área das Ciências Exatas e Tecnológicas e área das Ciências Biológicas e da Saúde.

- Eixo de Educação e Artes, para a formação de especialistas em educação e profissionais e educadores ligados às artes musicais, plásticas e cênicas;
- Eixo Sócio-Administrativo, para a formação, treinamento e especialização de profissionais necessários ao setor de serviços;
- Eixo de Ciências Biológicas e da Saúde, para a formação e especialização de profissionais para a reabilitação física, mental, oral e psíquica;
- Eixo de Ciências Exatas e Tecnológicas, para a formação de profissionais necessários ao desenvolvimento industrial e tecnológico da região.

A Comissão de Acompanhamento, após a análise da proposta apresentada, acolheu-a, por considerá-la coerente com o projeto pedagógico institucional e com o perfil da Universidade que se quer criar. Passou, assim, à análise individual dos projetos propostos.

2. DO PEDIDO DE CRIAÇÃO DO CURSO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS

2.1. DADOS GERAIS

- Curso RELAÇÕES INTERNACIONAIS - Bacharelado
- Número de Vagas 80 vagas totais anuais, com uma entrada.
- Tamanho da Turma 01 turma de 80 alunos em aulas teóricas
02 turmas de 40 alunos em aulas práticas
- Turno de Funcionamento noturno
- Regime de Matrícula seriado anual
- Duração 2.952 horas/aula.

2.2. CONCEPÇÃO E OBJETIVOS

Segundo a concepção e os objetivos contidos no projeto de curso, o Bacharel em Relações Internacionais é o condutor das relações internacionais nas áreas política, econômica, social, militar, cultural, comercial ou de direito.

Assim, o bacharel em Relações Internacionais realiza contatos, sonda mercados, auxilia na elaboração de acordos bilaterais ou multinacionais, na correspondência entre nações, além de elaborar textos e documentos de análise. Reúne, ainda, condições de exercer as funções de conselheiro, assessor, secretário ou intermediário, tanto em órgãos públicos como nas empresas privadas ou, mesmo, entidades não governamentais. Exerce importante papel no comércio internacional, levantando e divulgando possibilidades de negócios no exterior.

Quanto ao mercado de trabalho, este é um dos poucos que funcionam na contramão da crise econômica, uma vez que, quando o consumo interno cai, aumenta a disponibilidade de produtos para a exportação. Assim, o campo de trabalho para o bacharel em Relações Internacionais apresenta crescimento da ordem de 10 a 20% ao ano. A criação do Mercosul também agita o setor, abrindo novas oportunidades de negócios e cooperação entre o Brasil e os outros países da América Latina.

Contudo, é conveniente observar que trata-se de um mercado muito competitivo, exigindo dos seus integrantes, para sua inteira realização, o domínio de idiomas estrangeiros (notadamente o inglês), além de raciocínio numérico rápido, disponibilidade para viajar e muita cultura geral. Deve, ainda, ser considerada a concorrência com profissionais de Economia, Administração e Direito.

A Fundação Lusíada, ao pleitear a criação do curso de Relações Internacionais, busca ampliar a sua atuação na área das Ciências Sócio-Gerenciais, onde é muito atuante.

Entende esta relatora que a criação do curso pleiteado se justifica tendo em vista que será ministrado na cidade de Santos, maior porto da América Latina, o que assegura Ótimo campo de atuação para os formandos, e pelo seu pioneirismo, visto que não tem similar na região.

2.3. CURRÍCULO PLENO PROPOSTO

O plano curricular é constituído de 4 (quatro) séries anuais. O elenco de matérias e disciplinas apresentado nos termos do Artigo 18 da Lei 5.540/68, e da Resolução CFE 04/85, que regulamenta os pedidos de cursos sem currículo mínimo previamente fixado pelo CFE. Pela sua duração mínima (4 anos com 2952 horas/aula) e pelo conteúdo programático das matérias e disciplinas propostas, o curso satisfaz as exigências de um bacharelado.

O Projeto de Curso apresenta as ementas das disciplinas e a bibliografia básica.

2.4. CORPO DOCENTE INDICADO

O corpo docente responsável pelas disciplinas do curso de Relações Internacionais, é constituído por 21 docentes, dos quais 01 (4,76%) é doutor, 05 (23,81%) são mestres, 02 (9,52%) são mestrandos, 10 (47,62%) são especialistas e 03 (14,29%) são graduados que atendem aos requisitos da Resolução CFE nº 20/77. Todos os docentes apresentam titulação e/ou experiência profissional na área das disciplinas indicadas para lecionar.

A Comissão avaliou que o corpo docente indicado apresenta qualificação adequada para o desenvolvimento do curso.

2.5. RECURSOS MATERIAIS

Para o funcionamento do curso superior de Relações Internacionais, no período noturno, com 80 vagas anuais, a Instituição já dispõe dos espaços físicos necessários, e que já foram suficientemente analisados pelo CFE no processo de criação da Universidade Lusíada. São salas de aula, sala de audiovisual, laboratório de Informática, biblioteca central e outras dependências.

O curso utilizará os Laboratórios de Informática, Escritório-Modelo, Laboratório de Línguas e demais salas-ambiente comuns aos cursos da área Sócio-Administrativa, além de desenvolver atividades junto à Empresa-Júnior (SIGMA).

A biblioteca central conta com um aceno de livros de 10.462 títulos e 17.055 volumes. A bibliografia específica do curso consta de 1.025 títulos específicos e 1.659 volumes.

2.6. PESQUISA

O projeto relaciona, especificamente para o curso proposto, os seguintes programas de pesquisa

- levantamento, classificação e oferecimento de soluções para as dificuldades de acesso e descarga de caminhões no porto de Santos;
- levantamento e classificação das normas esparsas, portarias alfandegárias, jurisprudências e outros atos administrativos e legais específicos da área das relações comerciais internacionais, com ênfase para a exportação, visando a criação do Manual Prático e Legal do Comércio Exterior;

2.7. EXTENSÃO

A Fundação Lusíada, ao pleitear a criação do curso de Relações Internacionais, busca ampliar a sua atuação na área das Ciências Sócio-Administrativa-Gerenciais, onde é muito atuante, através de seu curso de Administração e Processamento de Dados. Através de sua Empresa-Júnior - SIGMA, são desenvolvidas intensas atividades de assessoramento e consultoria às empresas da Baixada Santista.

A SIGMA é reconhecida como prestadora de relevantes serviços à Comunidade Empresarial. Como o curso de Administração também está sendo reestruturado para oferecer a habilitação Administração de Comércio Exterior, e o Curso de Pedagogia estará oferecendo a habilitação Pedagogia Empresarial, a Fundação Lusíada, com a criação do curso de Relações Internacionais, estará consolidando enormemente a área das Ciências Sócio-Administrativas-Gerenciais, numa região que abriga o maior porto do Brasil e concentra um grande número de empresas voltadas para o ramo de importações e exportações. Essas empresas por sua natureza, desenvolvem complexas atividades de relações internacionais. Um dos compromissos da Universidade Lusíada, que passa por processo de criação, é responder às demandas sociais na área do ensino.

3. DO ESTABELECIMENTO DE ENSINO QUE OFERECE OS CURSOS

O curso de Relações Internacionais a ser criado, será ministrado pelo Centro de Estudos Superiores da Fundação Lusíada - CELUS, mantido pela FUNDAÇÃO LUSÍADA. Considerando que esse curso faz parte do plano de expansão do Projeto de Criação da Universidade Lusíada, e considerando que a Instituição foi amplamente analisada no processo de criação de Universidade, a Comissão entende ser dispensável nova análise das condições institucionais do CELUS, bem como de sua Mantenedora, uma vez que as mesmas não registram alterações.

4. CONCLUSÕES DA COMISSÃO

Ao final dos seus trabalhos, a Comissão de Acompanhamento concluiu que

"Consideradas as sugestões já emitidas para melhoria da proposta apresentada e já aceitas pela Instituição, numa análise individualizada da organização do currículo do curso; a Comissão avalia que a proposta é adequada ao Projeto Pedagógico Institucional pretendido para a UNILUS e contribui para a consolidação do perfil e vocação da Instituição. Pelo verificado e exposto, a Comissão entende que a entidade preenche os requisitos necessários à autorização do curso proposto."

II - VOTO DA RELATORA

Considerando os dados do processo e o Relatório da Comissão de Consultores a Relatora vota favoravelmente à criação do curso de Relações Internacionais - Bacharelado, com 80 vagas totais anuais, no regime seriado anual, no período noturno, a ser ministrado pelo Centro de Estudos Superiores da Fundação Lusíada, mantido pela Fundação Lusíada, com sede na cidade de Santos, Estado de São Paulo.

AIII

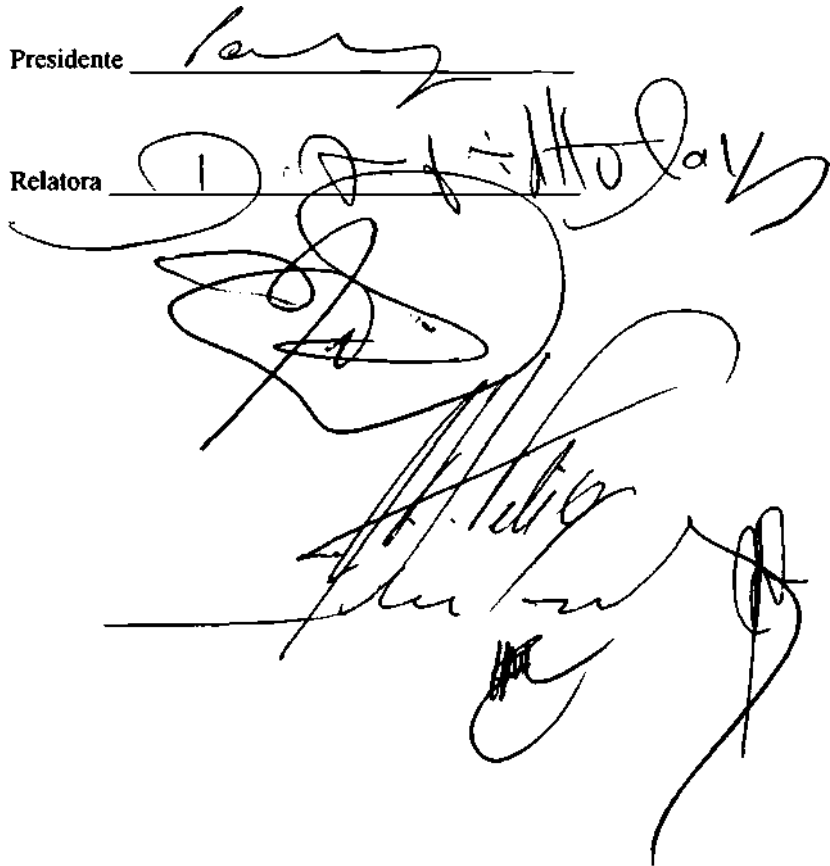
-CONCLUSÃO DA CESu

A Câmara de Ensino Superior acompanha o voto da Relatora.

Sala das Sessões, de _____ de 1994.

Presidente _____

Relatora _____



ANEXO I

CURSO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS

1º ANO

Disciplina	C/H
Administração	72
Técnicas de Pesquisa Econômicas	72
Ciência Política	72
Contabilidade e Análise de Balanços	72
História Econômica Geral	72
Instituições de Direito	72
Introdução as Ciências Sociais	72
Introdução à Economia	72
Matemática	72
Processamento de Dados I	72
Total	720
Educação Física - Prática Desportiva	72

2º ANO

Disciplina	C/H
Processamento de Dados II	72
Língua Inglesa I	72
Língua Francesa	72
Formação Econômica da América Latina	72
Língua Portuguesa	72
Estatística Econômica	72
Formação Econômica do Brasil	72
Análise Microeconômica	72
Análise Macroeconômica	72
Matemática Financeira	72
Total	720

3º ANO

Disciplina	C/H
Língua Inglesa II	72
Língua Espanhola	72
Economia Brasileira	72
Organizações Internacionais	72
Direito Comercial	72
Comércio Internacional	72
Teoria Geral do Direito Público	72
Empresas Multinacionais	72
História Diplomática do Brasil	72
Economia Internacional	72
Total	720

4º ANO

Disciplina	C/H
Relações Econômicas Internacionais	72
Teoria Geral do Direito Privado	72
Sistema Financeiro Internacional	72
Política Externa Brasileira	72
Direito Internacional Público	72
Direito das Relações Internacionais	72
Acordos Internacionais de Cooperação Técnica e Cultural	72
Direito Comercial Comparado	72
Cooperação e Integração Econômicas	72
Projeto Experimental	72
Total	720
TOTAL GERAL	2.880
Educação Física	72
TOTAL GERAL DO CURSO	2.952

ANEXO I CURSO DE

RELAÇÕES INTERNACIONAIS

1º ANO

Disciplina	C/H
Administração	72
Técnicas de Pesquisa Econômicas	72
Ciência Política	72
Contabilidade e Análise de Balanços	72
História Econômica Geral	72
Instituições de Direito	72
Introdução às Ciências Sociais	72
Introdução à Economia	72
Matemática	72
Processamento de Dados I	72
Total	720
Educação Física - Prática Desportiva	72

2º ANO

Disciplina	C/H
Processamento de Dados II	72
Língua Inglesa I	72
Língua Francesa	72
Formação Econômica da América Latina	72
Língua Portuguesa	72
Estatística Econômica	72
Formação Econômica do Brasil	72
Análise Microeconômica	72
Análise Macroeconômica	72
Matemática Financeira	72
Total	720

3º ANO

Disciplina	C/H
Língua Inglesa II	72
Língua Espanhola	72
Economia Brasileira	72
Organizações Internacionais	72
Direito Comercial	72
Comércio Internacional	72
Teoria Geral do Direito Público	72
Empresas Multinacionais	72
História Diplomática do Brasil	72
Economia Internacional	72
Total	720

4º ANO

Disciplina	C/H
Relações Econômicas Internacionais	72
Teoria Geral do Direito Privado	72
Sistema Financeiro Internacional	72
Política Externa Brasileira	72
Direito Internacional Público	72
Direito das Relações Internacionais	72
Acordos Internacionais de Cooperação Técnica e Cultural	72
Direito Comercial Comparado	72
Cooperação e Integração Econômicas	72
Projeto Experimental	72
Total	720
TOTAL GERAL	2.880
Educação Física	72
TOTAL GERAL DO CURSO	2.952

ANEXO II CURSO DE
RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Professores para o Primeiro Ano Letivo

01. JELCY MARIA BALTAZAR DE JESUS

Disc Metodologia da Pesquisa
Tit. BeL em Comunicação- Metodista-1985.
(Mestre em Ciência da Comunicação-Metodista-1991.

02. JOSEFA BARBERÁ MOLINA POLETTI

Disc História Econômica Geral
Introdução à Economia
Análise Macroeconômica Tit. BeL em
Economia-UNISANTOS-1967.
(Mestre em Administração Publicitária-USP-1989.

03. JOSÉ DOMINGUEZ FERNANDES

Disc Contabilidade e Análise de Balanços
Empresas Multinacionais Tit. Bel. em Administração de Empresas- Fac Administração
de Empresas de Santos-1973. Bel. em Ciências Contábeis-Fac. AELIS- 1977. mestre
em Contabilidade e Controladoria-USP-1989.

04. LEÃO VIDAL SION FILHO

Disc Teoria Geral de Direito Público Teoria Geral de Direito
Privado Tit Bel em Administração de Empresas- Fundação
Lusíada-1987. Bel. em Direito-UNISANTOS-1982.

05. MARTNEZ VILELA MACEDO BRANDÃO

Disc Ciência Política
Introdução às Ciências Sociais Tit. Bel. em Ciências Sociais e Políticas-Esc. de Ciências
Sociais e Políticas de São Paulo-1984. Lic em Sociologia-PUC/SP-1994. mestranda em
Ciências Sociais -PUC/SP-1994.

06. JOSÉ CARLOS PEREIRA FERRÃO

Disc Sistema Financeiro Internacional
Cooperação e Integração Econômicas Tit. Bel. em Ciências Econômicas-Fac. de
Ciências Econômicas e Comerciais de Santos-1979.
Bel. em Administração-Hab. em Comércio Exterior-Fac. de Ciências Econômicas e Comerciais de
Santos-1981.
Esp. em Análise de Sistemas-Fundação Armando Alvarez Penteadó-1984.
Esp. em Administração Financeira-Fundação Lusíada-1987.
Esp. em Administração Financeira- Escola de Comércio Alvarez Penteadó-1991.

07 CARLOS HENRIQUES BARROQUEIRO

Disc Matemática
Matemática Financeira Processamento de Dados I
Tit Bel em Física-IFUSP-1981. Mestre em
Ciências-ITA-1984. Doutor em Engenharia Elétrica-
EPUSP-1993.

08. MARIA CRISTINA PEREIRA MATOS

Disc Administração
Estágios Supervisionados Tit. Bel. em Administração de Empresas-
Fundação Lusíada-1981. Esp. em Administração Pública e Governo-
UNICEB-1994.

09. MARIA REGINA GODINHO DE CARVALHO

Disc Instituições de Direito
Direito Internacional Público
Direito das Relações Internacionais Tit. Bel. em Comunicação Social-Hab. em
Jornalismo-F. F. C. L. de Santos-1964. Bel. em Estudos Sociais-F.F.C.L. de
Santos-1973. Bel. em Pedagogia-F.F.C.L. de Santos-1976. Bel. em Direito- Fac.
Católica de Direito de Santos-1976. Esp. em Direito Tributário e Comparado-
USP-1977. Esp. em Direito Tributário-Escola Fazendária-1980. Mestre em
Legislação Técnica Aduaneira-FGV/RJ -1980.

Professores Para os Demais Períodos Letivos

01. GUILHERME ACHCAR SILVA

Disc Processamento de Dados II
Tit. Bel. em Administração-UNISANTOS-1989.

Esp. em Ciência da Computação-UNISANTOS-1994.**01. ALFREDO IGLESIAS FILHO**

Disc Marketing Internacional
Pesquisa de Mercado de Marketing Internacional Tit Bel. em
Administração de Empresas-Fundação Lusíada-1984.
Esp. em Marketing-ESPM-1985.

02. CARLA ADRIANA COMITI GIBERTONI

Disc Direito Comercial
Direito Comercial Comparada Tit. Bel. em
Administração-Fundação Lusíada-1991.
Bel. em Direito- UNISANTOS-1992.
Esp. em Direito-UNISANTOS-1994.

03. MARIA CRISTINA PEREIRA DA SILVA

Disc Língua Portuguesa
Tit. Lic. em Letras-Português, Inglês e Francês-UNISANTOS-1983.
Esp. Lato Sensu em Letras-UNISANTOS-1985.
Proficiência em Inglês -University of Cambridge-1990.

04. REGINA ZAYAT GORNI

Disc. Formação Econômica do Brasil

Tit. Bel. em Administração de Empresas-Fundação Lusíada-1981. Esp. em Planejamento Empresarial-Univ. São Judas Tadeu-1986.

05. SANDRA MARIA XAVIER

Disc. Formação Econômica da América Latina

Economia Internacional Relações Econômicas

Internacionais Tit. Bel. em Economia-

UNISANTOS-1989.

Esp. em Mercado de Capitais-Univ. São Judas Tadeu-1991.

Mestre em Economia-USP-1993.

06. BENITO GONZALES

Disc Política Externa Brasileira

Acordos Internacionais de Cooperação Técnica e Cultural Tit.

Bel. em Administração de Empresas-UNICEB-1990. Esp. em

Comércio Exterior-UNICEB-1992.

07. LIODORO DE MELLO

Disc Economia Brasileira

Análise Microeconômica

Técnicas de Pesquisa Econômica Tit Bel. em

Economia-UNISANTOS-1989. Mestre em

Economia -PUC-SP-1992.

08. CILEDA DE QUEIROZ E SILVA COUTINHO

Disc Estatística Econômica Tit Bel. em

Matemática - PUC/SP-1981. Mestre em

Matemática -PUC/SP-1994.

09. MARCOS MAZZA

Disc Organizações Internacionais

Comércio Internacional Tit Bel. em Administração de

Comércio Exterior-METODISTA -1989

Esp. em Comércio Exterior- UNICEB -1992.

10. HILDA DOS SANTOS ALVES

Disc História Diplomática do Brasil

Projeto Experimental Tit Lic. em

História -UNISANTOS-1973.

Lic. em Pedagogia - Fac. José Olímpio-1984.

Lic. em Estudos Sociais - Don Domênico-1976.

Esp. em História do Século Vinte-UMC-1974.

Esp. em História Social - USP-1979.

11. ELIANE MENDES CIEPLINSKI

Disc Língua Inglesa I e II

Tit. Lic. e Bel. em Língua e Literatura Inglesa -PUC/SP -1982.

Certificado de Proficiência em Inglês - Michigan University

Certificado de Proficiência em Inglês - Cambridge University

12. EUNICE DOS SANTOS BENJAMIN

Disc Língua Francesa

Língua Espanhola Tit. Lic. em

Letras - UNISANTOS -1966.

Lic. em Pedagogia - Dom Domênico -1980.

Esp. em Letras -USP-1970.

Esp. em Língua e Filologia Portuguesa - USP -1970.

Esp. em Semântica - UNISANTOS-1974.

RELATÓRIO DA COMISSÃO DE ACOMPANHAMENTO

DA FUNDAÇÃO LUSÍADA

CENTRO DE ESTUDOS SUPERIORES DA FUNDAÇÃO LUSÍADA

Processo n° 23001.000471/90-98

RELATÓRIO DA COMISSÃO DE ACOMPANHAMENTO

1 - COMISSÃO VERIFICADORA

O Centro de Estudos Superiores da Fundação Lusíada - CELUS, mantido pela Fundação Lusíada está em processo de transformação, pela via do reconhecimento, para a Universidade Lusíada - UNILUS, com Carta-Consulta aprovada pelo CFE através do Parecer n° 306/93, de 06 de maio de 1993. A Comissão de Acompanhamento do Processo de Criação da UNILUS, nomeada pela Portaria CFE n° 18/93 de maio 1993, é constituída pelos Professores Ana Maria Martins, da USP, José Carlos Prates, da Escola Paulista de Medicina e Teodoro Rogério Vahl, da Universidade Federal de Santa Catarina, sob a presidência da Conselheira Relatora Dr^a Dalva Assumpção Soutto Mayor.

Reunida nas instalações da Instituição, na cidade de Santos, nos dias 22 e 23 de junho de 1994, a Comissão analisou a proposta da Fundação Lusíada quanto à criação dos cursos de Odontologia, Relações Internacionais e Engenharia de Produção, tendo presente os projetos apresentados.

2 - DAS PROPOSTAS APRESENTADAS E SUA RELAÇÃO COM O PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL DA FUNDAÇÃO LUSÍADA

Esta Comissão pôde observar que a Instituição está executando o seu projeto de Universidade dentro dos planos, metas e cronogramas estabelecidos.

A FUNDAÇÃO LUSÍADA tem uma tradição no ensino superior, de mais de vinte e cinco anos. Coerente com essa tradição a Instituição elegeu os "eixos" que definirão o seu perfil pedagógico e institucional e que caracterizarão a essencialidade de seu projeto universitário, considerando-se a Região da Baixada Santista como área de abrangência imediata. Os planos de ação da FUNDAÇÃO LUSÍADA se desenvolverão em torno dos seguintes eixos norteadores área de Educação e Artes, área das Ciências Sócio-Administrativas; área das Ciências Exatas e Tecnológicas e área das Ciências Biológicas e da Saúde.

- Eixo de Educação e Artes, para a formação de especialistas em educação e profissionais e educadores ligados às artes musicais, plásticas e Cênicas;
- Eixo Sócio-Administrativo. para a formação, treinamento e especialização de profissionais necessários ao setor de serviços;
- Eixo de Ciências Biológicas e da Saúde, para a formação e especialização de profissionais para a reabilitação física, mental, oral e psíquica;
- Eixo de Ciências Exatas e Tecnológicas, para a formação de profissionais necessários ao desenvolvimento industrial e tecnológico da região.

O CELUS com este perfil é coerente com o cenário regional da Região da Baixada Santista e os desafios daí decorrentes.

Com o objetivo de agilizar as atividades dos eixos de atuação da Instituição, a FUNDAÇÃO LUSÍADA propõe a criação dos Cursos de Odontologia, Relações Internacionais e Engenharia de Produção com Ênfase em Elétrica, Computação e Materiais, para a formação de profissionais para as referidas áreas.

CURSOS A SEREM CRIADOS

C U R S O	VAGAS
Odontologia	80
Relações Internacionais	80
Engenharia de Produção/Materiais- Computação e Elétrica	360

A Comissão de Acompanhamento analisou detidamente as propostas apresentadas, acolhendo-as, por entender que são coerentes com o projeto pedagógico institucional e com o perfil da Universidade de que se quer criar.

Assim sendo passou-se à análise individual dos projetos propostos.

2.1. DA INFRA-ESTRUTURA FÍSICA DO CURSO DE ODONTOLOGIA E OUTROS CURSOS • DA ÁREA DA SAÚDE

A Instituição já dispõe da infra-estrutura básica para implantar novos cursos da área da saúde, pois já ministra os cursos de medicina e fonoaudiologia, e é constituída de salas de aulas, salas de apoio, dependências para professores e administração acadêmica dos cursos, biblioteca e de laboratórios básicos (Anatomia, Biologia, Física, Química e Bioquímica, Parasitologia, Microbiologia, Técnica-Cirúrgica, Farmacologia/Fisiologia, Histologia e Anatomia Patológica e Informática) para esses cursos, além do Hospital-Escola Guilherme Álvaro.

Segundo o plano de expansão do espaço físico e de recursos materiais da Instituição, os atuais laboratórios serão ampliados e novos laboratórios serão construídos para comportar os alunos dos novos cursos, e seus equipamentos serão complementados nas quantidades e requisitos indicados para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão. O quadro a seguir relaciona os atuais laboratórios disponíveis e respectivos usuários.

LABORATÓRIOS E SALAS DE APOIO

Nº	LABORATÓRIO	LOCALIZAÇÃO BLOCO	ÁREA M ²	CURSO(S) ATENDIDO(S)	DISCIPLINA(S)
01	QUÍMICA/BIOLOGIA	TERREO Sala 11	110,30	- Licenciatura de 1º Grau/Ciências • Licença Plena em Química -	Química I Química II Química Orgânica Química Inorgânica Química Analítica Físico-química Instrumentação p/ o ensino de
02	FÍSICA	1º Andar Sala 115	50.15	- Licenciatura de 1º Grau em Ciências - Licença Plena em Física	Física I e II Eletromagnetismo Física Moderna Instrumentação p/ o ensino de Física
03	ANATOMIA	Térreo Bloco D	163.61	- Pedagogia	Anatomia, Fisiologia e Patologia dos órgãos da Fala e Audição
				- Fonoaudiologia	Morfofisiologia dos órgãos da Audição
04	FONOAUDIOLÓGICA CLÍNICA E	1º Andar Bloco E	66,15	- Pedagogia - Fonoaudiologia	Física Acústica e Audiologia Avaliação Audiológica - Audiologia Clínica I e II Fonoaudiologia Clínica I e II
05	PARASITOLOGIA	PRÉDIO B	135.30	- Medicina	Parasitologia

Nº	LABORATÓRIO	LOCALIZAÇÃO BLOCO	ÁREA M2	CURSO(S) ATENDIDO(S)	DISCIPLINA(S)
06	TÉCNICA-CIRÚRGICA	PRÉDIO B	135,30	-Medicina	Técnica Cirúrgica
07	MICROBIOLOGIA	PRÉDIO B	13630	-Medicina	Microbiologia e Imunologia
08	PREPARAÇÃO TÉCNICA	PRÉDIO C	167.80	-Medicina	Técnica Cirúrgica Hematologia
09	FARMACOLOGIA E FISILOGIA	PRÉDIO C	167,80	-Medicina	Farmacologia/ Fisiologia
10	BIOLOGIA	PRÉDIO D	62,51	-Medicina	Biologia
11	ANATOMIA	PRÉDIO D	163,61	-Medicina	Anatomia
12	BIOQUÍMICA	PRÉDIO D	62,51	-Medicina	Bioquímica
13	HISTOLOGIA E ANATOMIA PATOLÓGICA	PRÉDIO D	125.05	-Medicina	Histo/Cito/E mbriologia/ An.Patolog
14	S.V.O.	PRÉDIO D	31.11	-Medicina	Práticas Médicas

FONTE- Assessoria Acadêmica

Os laboratórios específicos do curso de Odontologia (Materiais Dentários, Radiologia, e ortodontia), serão construídos e equipados com a aprovação do curso, devendo estarem concluídos antes do início do período letivo em que serão utilizados.

* CLÍNICA ODONTOLÓGICA

As atividades da Clínica Odontológica, serão desenvolvidas em unidade própria, mas com atividades integradas ao CENTRO DE TERAPIA LUSÍADA - CTL.

O CTL será composto pelas Clínicas de Fonoaudiologia, Odontologia, e futuramente, as de Fisioterapia e Terapia Ocupacional, apoiadas pelas atividades dos cursos de Enfermagem e Pedagogia - habilitações em Educação Especial - Def. Visual; Def. Mental e Def. em Audiocomunicação.

O CTL, poderá firmar convênio com o Sistema Único de Saúde - SLA/SUS, nos termos das Portarias nº 236 e 237 de 12/02/92) do Ministério da Saúde.

CENTRO DE TERAPIA LUSÍADA

Dos objetivos'

- a) aplicação dos conhecimentos adquiridos e desenvolvimento de programas de pesquisa integrada, formulados pelos diversos Departamentos;
- b) fortalecer e apoiar as atividades dos Departamentos para programas de pesquisa e extensão;

- c) proporcionar treinamento eficaz de seus alunos através dos estágios profissionais supervisionados;
- d) aprimorar a qualidade indireta do ensino assegurando a elevação da qualidade docente;
- c) realizar convênios com empresas e instituições públicas e/ou privadas para promover a habilitação-reabilitação-integração de pessoas portadoras de deficiência mental ou física;
- f) integrar as atividades dos departamentos no CTL, para atendimento aos portadores de deficiências físicas, fonoauditivas e psíquicas, incluindo seus familiares;
- g) gerar produção científica de bom padrão nas diferentes áreas de atendimento;
- h) propor planos integrados de ensino de pós-graduação lato sensu;
- i) prestar serviços à comunidade nas diferentes áreas de atuação, com serviços de equipes multiprofissionais. para complementação da rede de cuidados aos pacientes sob regime de internação hospitalar, visando a manutenção do paciente em seu meio social e familiar;
- j) promover intercâmbio cultural e científico com outras Universidades, entidades governamentais e órgãos interessados no desenvolvimento das ciências da saúde.

A Área das Ciências Biológicas e da Saúde, que já oferece os cursos de Medicina e Fonoaudiologia será complementada com a criação do curso de Odontologia e, brevemente, com os cursos de Fisioterapia, Farmácia, Enfermagem e Terapia Ocupacional. A integração das atividades dos referidos cursos será lançada no CENTRO DE TERAPIA LUSÍADA CTL, através das Clínicas específicas de cada curso e das atividades de pesquisa e de extensão desenvolvidas pelo corpo docente e discente.

O CTL será uma unidade de saúde local/regionalizada, que contará com uma população adscrita definida pelo nível local, e que oferecerá atendimento em habilitação/reabilitação (deficiência motora, de linguagem, visual, comportamental e mental), em um (1) ou dois (2) turnos de atendimento de quatro (4) horas, por equipe multiprofissional, visando a complementação da rede de cuidados intensivos em habilitação/reabilitação sob regime de internação hospitalar, visando a manutenção do paciente em seu meio social e familiar. Os cursos que farão parte deste eixo da saúde serão Medicina, Fonoaudiologia, Odontologia, Farmácia, Terapia Ocupacional, Enfermagem, Pedagogia com habilitações em Educação Especial para Deficientes e Fisioterapia.

* BIBLIOTECA

A Fundação Lusíada mantém convênio com a BIREME, e além deste, estão conveniadas, em Santos, a Biblioteca da Santa Casa e do Instituto Histórico de Santos, havendo, portanto, um acervo disponível de 20.218 títulos e 36.011 volumes, conforme demonstrativo no quadro seguinte.

A Biblioteca Central da Fundação Lusíada detém um acervo bibliográfico composto por 10.462 títulos e 17.055 volumes, cuja distribuição por assunto (classificação CDU) é demonstrada no quadro a seguir.

ACERVO ATUAL DE LIVROS POR ASSUNTO

CÓDIGOS	E S P E C I F I C A Ç Ã O	NºDE	Nº DE
TABELA	DOS ASSUNTOS	TÍTULOS	EXEMPLARES
CDU			
0	Generalidades	. 429.	521
02	Biblioteca, Biblioteconomia		
03	Enciclopédias Gerais, Livros de Referência	130	186
1(15)	Filosofia	98	117
15	Psicologia	684	794
2	Religião, Teologia	8	12
30e39	Sociologia-Sociografia-Antropologia Social/Cultural	328	573
31	Estatística	43	71
32e33	Política, Ciência Política, Economia Política	594	1.038
34	Direito, Legislação, Jurisprudência	91	135
35e65	Administração (Contabilidade-Propaganda-Informação)	921	1.360
36	Assistência Social, Seguros (Atuária)	29	31
37	Educação, Pedagogia	1.165	1.519
38	Comércio, Comunicações, Turismo		
50e51	Ciências Puras, Matemática	583	880
52e53	Astronomia, Geodésia, Física	271	360
54	Química, Mineralogia	247	381
55e56	Geologia, Meteorologia, Paleontologia	28	33
57	Ciências Biológicas	189	357
58 e 59	Botânica, Zoologia	12	12
60	Questões Gerais sobre as Ciências Aplicadas		
61	Medicina (Enfermagem e Farmácia)	2.479	5.714
62		11	38
63	Agricultura, Silvicultura, Zootecnia	2	2
64	Ciências Domésticas, Economia Doméstica	12	17
. 66 a 69	Química Industrial, Indústrias, Ofícios e Artes	19	26
7	Artes, Desenho, Pintura, Escultura, Gravura, Cinema	107	135
71	Urbanização	7	13
72	Arquitetura	6	7
78	Musica	203	223
79	Divertimentos, Desportos (Educação Física)	262	313
. 80	Filologia e Linguística	123	141
82	Literatura	983	1.260
91 (910)	Geografia	112	249
92 a 99	Biografia. História	266	537
TOTAL		10.462	17.055
	CONVÊNIO		
	Hospital Guilherme Álvaro	570	570
	Hospital Santa Casa	141	2.261
	Instituto Histórico e Geográfico	9.405	16.125
TOTAL		20.218	36.011

FONTE- Biblioteca

O acervo específico de cada curso consta da análise individualizada do curso, neste Relatório.

3. DO PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO DO CURSO DE ODONTOLOGIA

3.1. DADOS GERAIS

- Nome do Curso ODONTOLOGIA
- Vagas anuais 80 (oitenta) vagas totais anuais, em único ingresso
- Regime de Matrícula seriado anual
- Tamanho das Turmas 1 turma de 80 alunos - aulas teóricas
4 turmas de 20 alunos - aulas práticas
- Duração 5.732 h/a (5 a 8 anos)
- Turno de Funcionamento diurno (integral)

3.2. CONCEPÇÃO E OBJETIVOS

O curso de Odontologia está orientado para a formação do Cirurgião-Dentista, com duração mínima de cinco anos, integralizados num total de 5.732 horas/aula. O curso está estruturado para prestar ao aluno formação científica básica na área de odontologia restauradora, clínica e cirúrgica, com 1.080 horas de clínica profissionalizante, habilitando-os para o plano exercício profissional.

A estrutura curricular apresentada permitirá plena integração das disciplinas básicas e específicas, proporcionando ao aluno que se graduar em Odontologia necessária formação geral e a especialização profissional oferecida em cada módulo da clínica.

3.3. CURRÍCULO PLENO PROPOSTO

O plano curricular do curso apresenta-se distribuído em cinco séries (5) anuais.

O conjunto de matérias e disciplinas apresentado cumpre o estabelecido na Resolução CFE 04/82 de 03 de setembro de 1982, que fixou o mínimo de conteúdo e de duração do curso de Odontologia. O Projeto do Curso apresenta as ementas das disciplinas e a bibliografia básica

3.3.1. ATIVIDADES DE ESTÁGIO

O Estágio do curso de Odontologia é constituído de atividades de clínica odontológica, (Clínica Integrada, Clínica Integrada Infantil, Estágio Supervisionado) nas áreas de cirurgia, próteses, endodontia, ortodontia odontologia preventiva, periodontia e implantologia (Nível Hospitalar). A Clínica fera atendimento à comunidade, e funcionará integrada ao CENTRO DE TERAPIA LUSÍADA - CTL.

3.4. CORPO DOCENTE INDICADO

O Corpo Docente responsável pelas disciplinas do Curso de "Odontologia, é constituído por 23 professores. Destes, 09 (39,1%) são doutores, 02 (8,7%) são doutorandos, 01 (4,4%) é mestre, 06 (26,1%) são mestrandos e 05 (21,6%) são especialistas. Todos os docentes apresentam titulação e/ou experiência profissional na área das disciplinas indicadas para lecionar.

A Comissão avalia que o corpo docente relacionado no Projeto do Curso apresenta qualificação adequada para o desenvolvimento do curso.

3.5. RECURSOS MATERIAIS

A administração e as aulas do curso ocuparão os espaços comuns da FUNDAÇÃO LUSÍADA já amplamente analisados pelo CFE no processo de criação da Universidade Lusíada (fase do Projeto). Estes espaços, muito bem conservados, são amplos e suficientes para abrigar as novas turmas de alunos, decorrentes da autorização do curso.

O Projeto contém a descrição dos espaços e equipamentos de uso comum e específicos previstos para o curso de Odontologia, que são sala de audiovisual, biblioteca central, anfiteatro e laboratórios de Anatomia, Fisiologia, Farmacologia, Parasitologia, Microbiologia, Microscopia, Histologia, Informática e salas de aula. Serão criados os laboratórios de Prótese, Dentística, Materiais Dentários, Ortodontia, Radiologia e a Clínica Odontológica, integrada ao CTL.

A bibliografia básica do curso relacionada no Projeto, apresenta 620 títulos que serão adquiridos pela Instituição. A biblioteca já conta com 1.569 títulos e 1.969 volumes de livros específicos para o curso. O número geral de títulos e periódicos é de 587, com 14.347 volumes e o acervo de audiovisuais soma 11.653 unidades de slides, fitas de vídeo e mapas.

O acervo geral de livros da Biblioteca conta com 10.462 títulos e 17.055 exemplares, além do convênio BIREME, e convênio com a Biblioteca da Santa Casa e com o Instituto Histórico de Samos. O acervo próprio e conveniado, disponível em Santos, soma 20.218 títulos e 36.011 exemplares.

O Projeto do Curso apresenta o planejamento econômico-financeiro, demonstrando a viabilidade do mesmo.

4. DO PEDIDO DE CRIAÇÃO DO CURSO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS

4.1. DADOS GERAIS

- Curso RELAÇÕES INTERNACIONAIS - Bacharelado
- Número de Vagas 80 vagas totais anuais, com uma entrada
- Tamanho da Turma 01 turma de 80 alunos em aulas teóricas
02 turmas de 40 alunos em aulas práticas
- Turno de Funcionamento noturno
- Regime de Matrícula seriado anual
- Duração 2.952 horas/aula.

4.2.2. CONCEPÇÃO E OBJETIVOS

Segundo à concepção e os objetivos contidos no projeto de curso, o Bacharel em Relações Internacionais é o condutor das relações entre nações nas áreas política, econômica, social, militar, cultural, comercial ou de direito. Este profissional, deverá possuir um vasto conhecimento sobre as áreas citadas.

O papel do profissional em Relações Internacionais, passa a ter uma importância equivalente ao do Diplomata, apenas com uma diferença, o Diplomata é o representante oficial do Brasil no exterior, funcionário do governo encarregado da prática das Relações Internacionais, já o Bacharel em Relações Internacionais é responsável por atender interesses específicos de pessoas, empresas e instituições em geral, desempenhando funções de negociador, consultor, assessor, analista ou comentarista internacional.

Com a formação das comunidades econômicas no mundo hoje, o profissional formado em Relações Internacionais, ganha um papel de destaque frente as realidades vigentes e as perspectivas futuras a serem trabalhadas entre as nações.

As atividades do Bacharel em Relações Internacionais são muito variadas e amplas, abrangendo a prestação de serviços e assistência à pessoas físicas, empresas e até mesmo a governos, atuando nas mais diferentes áreas.

O profissional de Relações Internacionais, atua num campo de trabalho, que tende a se ampliar muito com o aumento das exportações de produtos brasileiros, e a maior presença do Brasil na conjuntura internacional que, também, está favorecido com a perspectiva do MERCOSUL. Os profissionais deste setor normalmente se especializam em assuntos ligados a determinados países ou regiões e atuam nas áreas de cooperação técnica, comércio exterior e organizações internacionais. É importante para este profissional o domínio de uma língua estrangeira.

O trabalho do Bacharel em Relações Internacionais está ligado ao trabalho dos Diplomatas, preparando, por exemplo, estudos preliminares para elaboração de acordos comerciais. O mercado se encontra em expansão, haja visto que as relações entre os países é muito grande em nossos dias, e a formação das comunidades econômicas também favorecem a expansão deste mercado.

Enfim, o profissional formado em Relações Internacionais, deve ter em mente as dificuldades que irá enfrentar no dia-a-dia, deve estar disponível para viagens e a morar no exterior, todavia, sua presença se faz importante para o andamento dos interesses de várias nações e do progresso socio-econômico de muitos países, tirando-os do isolamento e se mostrando ao mundo.

A Fundação Lusíada, ao pleitear a criação do curso de Relações Internacionais, busca ampliar a sua atuação na área das Ciências Sócio-Administrativas, onde é muito atuante, através de seu curso de Administração e Processamento de Dados. Através de sua Empresa-Júnior - SIGMA, são desenvolvidas intensas atividades de assessoramento e consultoria às empresas da Baixada Santista.

A SIGMA é reconhecida como prestadora de relevantes serviços à Comunidade Empresarial. Como o curso de Administração também está sendo reestruturado para oferecer a habilitação Administração de Comércio Exterior, e o Curso de Pedagogia estará oferecendo a habilitação Pedagogia Empresarial, a Fundação Lusíada, com a criação do curso de Relações Internacionais, estará consolidando enormemente a área das Ciências Sócio-Administrativas-Gerenciais, numa região que abriga o maior porto do Brasil e concentra um grande número de empresas voltadas para o ramo de importações e exportações.

Essas empresas por sua natureza, desenvolvem complexas atividades de relações internacionais. Daí a necessidade de formar profissionais voltados para essa área. Um dos compromissos da Universidade Lusíada, que passa por processo de criação, é responder as demandas sociais na área do ensino.

4.2J. CURRÍCULO PLENO PROPOSTO

O plano curricular é constituído de 4 (quatro) séries anuais. O -elenco de matérias e disciplinas apresentado nos termos do Artigo 18 da Lei 5.540/68, e da Resolução CFE 04/85, que regulamenta os pedidos de cursos sem currículo mínimo previamente fixado pelo CFE. Pela sua duração mínima (4 anos com 2952 horas/aula) e pelo conteúdo programático das matérias e disciplinas propostas, o curso satisfaz as exigências de um bacharelado.

O Projeto de Curso apresenta as ementas das disciplinas e a bibliografia básica.

4.2.4. CORPO DOCENTE INDICADO

O corpo docente responsável pelas disciplinas do curso de Relações Internacionais, é constituído por 20 docentes, dos quais 01 (5,0%) é doutor, 04 (20,0%) são mestres, 03 (15,0%) são mestrandos, 09 (45,0%) são especialistas e 03 (15,0%) são graduados que atendem aos requisitos da Resolução CFE n° 20/77. Todos os docentes apresentam titulação e/ou experiência profissional na área das disciplinas indicadas para lecionar.

A Comissão avalia que o corpo docente indicado apresenta qualificação adequada para o desenvolvimento do curso.

4.2.5 RECURSOS MATERIAIS

Para o funcionamento do curso superior de Relações Internacionais, no período noturno, com 80 vagas anuais, a Instituição já dispõe dos espaços físicos necessários, e que já foram suficientemente analisados pelo CFE. no processo de criação da Universidade Lusíada São, são de aula, sala de audiovisual, laboratório de física, biblioteca central e outras dependências.

O curso utilizará os Laboratórios de Informática, Escritório-Modelo, Laboratório de Línguas e demais salas-ambiente comuns aos cursos da área Sócio-Administrativa, além de desenvolver atividades junto à Empresa-Júnior (SIGMA).

A biblioteca central conta com um acervo de livros de 10.462 títulos e 17.055 volumes. A bibliografia específica do curso consta de 1.025 títulos específicos e 1.659 volumes.

5. DO PEDIDO DE TRANSFORMAÇÃO DO CURSO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO 5.1.

DADOS GERAIS

- **Curso** ENGENHARIA DE PRODUÇÃO - habilitações-
 - . Ênfase em Computação .
 - Ênfase em Materiais .
 - Ênfase em Elétrica
- Vagas 180 vagas anuais para o período diurno
180 vagas anuais para o período noturno
- Tamanho das Turmas turmas de 60 alunos em aulas teóricas
turmas de 30 alunos em aulas práticas
- Turno de Funcionamento diurno e noturno

- Duração período diurno 9.280 horas/aula, incluindo estágio - (5,5 anos)
 - período noturno Elétrica 6.372 h/a (6 a 10 anos)
 - Computação 6.408 h/a (6 a 10 anos)
 - Materiais 6.372 h/a (6 a 10 anos)
- Regime de Matrícula Período noturno seriado semestral
 - Período diurno seriado quadrimestral

5.2, CONCEPÇÃO E OBJETIVOS

O curso concebido pela Fundação Lusíada apresenta características diferenciadas para o curso desenvolvido no período diurno (Curso em sistema cooperativo Escola-Empresa) e no período noturno

Consta do projeto a concepção e objetivos de cada modalidade, como está descrito a seguir.

SISTEMA COOPERATIVO - ESCOLA/EMPRESA

A Engenharia de Produção com os demais ramos da Engenharia, apresenta peculiaridades ressaltando a crise de identidade que a caracteriza.

Formulou-se três conceitos para definir com exatidão o que é Engenharia de Produção, e o que faz o Engenheiro desta especialidade.

1. Engenharia de Métodos, estando presente onde quer que seus métodos de análise forem utilizáveis.
2. Campo na fronteira entre o conhecimento técnico apropriadamente dito, típico de outras engenharias, e as administrativas e econômica.
3. Finalmente tendo um campo específico - estudo, análise e projeto de sistemas integrados de homens, materiais, equipamentos, informações e ambientes.

Como primeira peculiaridade resulta que parte importante da história da Engenharia de Produção seria o exame da evolução do seu exercício ao longo do tempo. Este exame depende de pesquisas adicionais.

Uma segunda peculiaridade da Engenharia de Produção é não ter associação em particular com nenhum setor industrial, uma vez que seu campo de aplicação estende-se aos vários setores incluindo o primário e o terciário da economia.

A Engenharia de Produção difere da maioria das especialidades da Engenharia por não ter uma motivação ocupacional relacionada a um determinado tipo de sistema (elétrico, computacional, materiais, mecânico, etc). Trata-se de uma Engenharia de métodos. A Engenharia de Produção atua onde quer que seus métodos de análise sejam utilizáveis. Desta segunda peculiaridade decorre que enquanto nas demais engenharias, uma parte de sua História, é a História do setor associado, setor metalúrgico para Engenharia Metalúrgica, setor de mineração para Engenharia de Minas, setor de construção para Engenharia Civil, etc, no caso da Engenharia de Produção o setor associado, se houver algum, é a própria economia do país.

Uma terceira peculiaridade da Engenharia de Produção é a ausência de eventos notáveis como grandes obras na Engenharia Civil. É verdade que eventos na economia do país, portanto externos a própria área, tem grande influência sobre a evolução da mesma, como a entrada das multinacionais no Brasil, a difusão do uso de computador, a criação dos Bancos de Investimentos e a Robotização.

Uma outra peculiaridade da Engenharia de Produção, é que ao contrário das demais Engenharias cujas pesquisas são realizadas tanto nas universidades quanto nas instituições de pesquisa, nesta área tem-se praticamente o envolvimento direto das universidades.

Associando essas quatro peculiaridades tem-se boa parte da História da Engenharia de Produção será a História do seu ensino e pesquisa nas Universidades. Além disso é importante estabelecer a evolução do exercício da Engenharia de Produção relacionando-a com a própria evolução da economia do país.

Para os mais variados ramos da engenharia o setor industrial associado constitui um mercado de trabalho cativo do ramo, e a história do setor mostra a evolução do exercício do ramo de Engenharia correspondente. A ausência de um setor industrial associado, a falta de definição da Engenharia de Produção fazem o exercício desta Engenharia ocupar um campo amplo, indefinido e mutável.

Fazendo uma análise na evolução, pode-se afirmar que os Engenheiros de Produção estiveram presentes e são em boa parte responsáveis por racionalizações que marcaram os últimos tempos como a dos Correios e Telégrafos.

Em segundo lugar cresce na Engenharia de Produção o novo campo do exercício da profissão, a Engenharia de Produto que pretende substituir projetos importados por nacionais mais adaptados as condições do consumidor nacional.

A Engenharia de Produção recebeu uma nova forma de curso quando a Escola Politécnica da USP introduziu o curso Cooperativo, que tem como integrar a parte acadêmica com a parte prática da Empresa. O curso Cooperativo tem suas origens em Waterloo no Canadá na década de 50. Por este motivo, a Fundação Lusíada observou que há grande futuro para um Engenheiro que tiver uma formação acadêmica complementada com o Estágio nas empresas em sistemas alternativo.

O curso tem 10 (dez) módulos acadêmicos e 6 (seis) módulos de estágios, sendo que os módulos acadêmicos têm duração de quatro meses cada um e os módulos de estágios têm duração de tres meses cada um.

A globalização do mercado tem imposto aos fornecedores internacionais um padrão de qualidade cada vez mais exigente e, o que é mais importante, cada vez mais severo no controle dos produtos, através de normas técnicas rigidamente padronizadas. Esta padronização, que mobiliza mais enfaticamente as áreas de computação, elétrica e materiais, através de instrumentos como a ISO 9000, afeta igualmente a engenharia de produção porque ela mexe com todo o funcionamento de uma empresa desenvolve ideias e processos para otimizar a produção em todos os sentidos.

A dinâmica tem mostrado que poderemos ter um engenheiro de produção com outras bases técnicas. A cogitação é mais do que razoável porque a engenharia de produção é tão nova quanto rica em potencialidades, pois lida com questões fundamentais para a modernização das indústrias e das empresas de serviços do país - seja para enfrentar a concorrência interna com a abertura do mercado, seja para disputar espaço no mercado internacional. O passo mais recente da engenharia de produção está ligado ao ramo de serviços, sem dúvida o que mais exigências tem recebido dos consumidores. É uma área que obriga o profissional a repensar as formas de organização, também com vistas a qualidade e a produtividade. Sabe-se que ciência e tecnologia são fatores interdependentes uma não avança sem a outra. Também é fato que mesmo um país como o Brasil de nossos dias, precisa manter-se empenhado em certas pesquisas de ponta, sobretudo nas áreas consideradas estratégicas, sob pena de perder perigosamente o bonde da história. Mas muitos de seus aflitivos problemas sociais, como aqueles resultantes das discrepâncias regionais do desenvolvimento econômico, podem ser superados com o emprego de tecnologias simples, que não requerem inversão substancial de recursos.

A criação do Curso de Engenharia de Produção com ênfase em três áreas Elétrica, Materiais e Computação, está sendo proposta em razão do Projeto Pedagógico Institucional - PPI contido no Projeto da Universidade Lusíada.

A área de Informática, é uma das que mais tem evoluído, em termos tecnológicos, nos últimos anos. Assim, o curso com ênfase em Computação habilitará profissionais para atuar na área de indústria de informática e escritórios de consultorias e assessorias. Atualmente, o mercado está a exigir profissionais com uma formação mais aprofundada na área de equipamentos e softwares.

O Projeto da UNILUS. compromete-se a atender às demandas sociais e à evolução tecnológica. Assim, a criação do Curso de Engenharia da Produção é uma resposta à demanda da Comunidade da Baixada Santista, que concentra grande número de grandes indústrias (químicas, petroquímicas e siderúrgica) e empresas.

CURRÍCULO PLENO PROPOSTO

O plano curricular do Curso de Engenharia de Produção com as habilitações com ênfase em Elétrica, Computação e Materiais, apresenta, para o período diurno, 10 séries quadrimestrais intercaladas com 6 (seis) séries trimestrais correspondentes aos estágios-cooperativos nas empresas. As seis (6) primeiras séries quadrimestrais e os cinco (5) primeiros módulos de estágios constituem núcleo comum do curso, e as demais séries são específicas a cada ênfase/habilitação. O tempo de duração do curso é de 58 meses no total.

Para o período noturno, o plano curricular apresenta 12 (doze) séries semestrais, das quais as seis (6) séries iniciais correspondem ao núcleo comum e as demais séries são específicas para as habilitações propostas. O tempo mínimo para integralização do curso é de seis (6) anos.

O Projeto apresenta as ementas das disciplinas e a bibliografia básica a ser adquirida.

CORPO DOCENTE INDICADO

Para as disciplinas do curso são indicados .. docentes. Destes, .. (20,0%) são doutores, .. (13,3%) são doutorandos, .. (46,7%) são mestres, e .. (20,0%) são especialistas. Todos os professores apresentam titulação e/ou experiência profissional na área das disciplinas indicadas para lecionar.

A Comissão avalia que o corpo docente relacionado.no Projeto do Curso apresenta qualificação adequada para o desenvolvimento do curso.

RECURSOS MATERIAIS

Para o funcionamento do curso de Engenharia de Produção, a Instituição já dispõe dos espaços físicos necessários, devidamente analisados quando do acolhimento do Projeto da UNILUS.

Os laboratórios para o curso já estão em pleno funcionamento, e são Laboratórios de Química, Física, Informática, Bioquímica.

O acervo bibliográfico geral é de 10.462 títulos e 17.055 volumes. Os periódicos somam **587** títulos e 10.576 fascículos. As assinaturas correntes são de 43 títulos. Serão adquiridos mais 1.200 títulos de livros específicos para o curso.

6. DO ESTABELECIMENTO DE ENSINO QUE OFERECE OS CURSOS

Os cursos de Odontologia, Relações Internacionais e Engenharia de Produção, a serem criados, serão ministrados pelo Centro de Estudos Superiores da Fundação Lusíada - CELUS, mantido pela FUNDAÇÃO LUSÍADA. Considerando que esses cursos fazem parte do plano de expansão do Projeto de Criação da Universidade Lusíada, e considerando que a Instituição foi amplamente analisada no processo de criação de Universidade, a Comissão entende ser dispensável nova análise das condições institucionais do CELUS, bem como de sua Mantenedora, uma vez que as mesmas não registram alterações.

7. CONCLUSÕES DA COMISSÃO

Consideradas as sugestões já emitidas para melhoria das propostas apresentadas e já aceitas **pela** Instituição, numa análise individualizada da organização dos currículos dos cursos; a Comissão avalia que as propostas são adequadas ao Projeto Pedagógico Institucional pretendido para a UNILUS e contribuem **para a** consolidação do perfil e vocação da Instituição.

Pelo verificado e exposto, a Comissão entende que a entidade preenche os requisitos necessários à autorização dos cursos propostos.

Santos, 23 de junho de 1994



Prof. Ana Maria Martins



Prof. José Carlos Prates


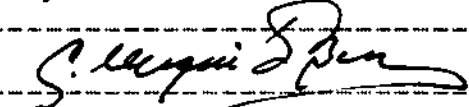
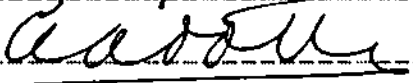
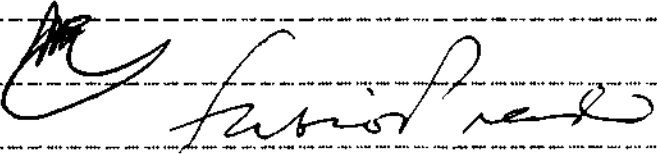
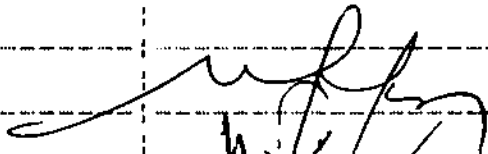
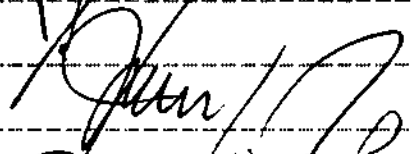
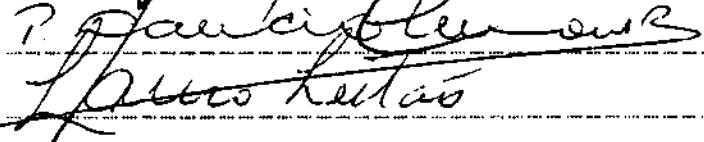
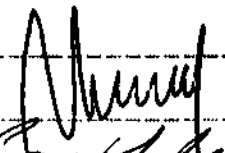
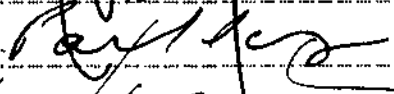
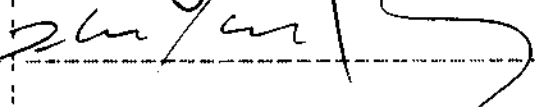
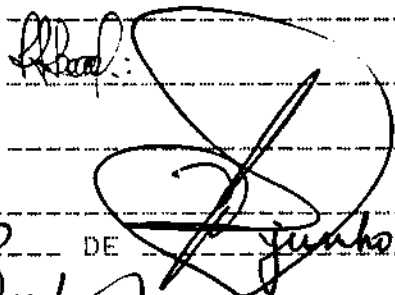
Prof. Teodoro Rogério Vahl

IV - DECISÃO DO PLENÁRIO

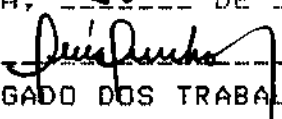
O Plenário do Conselho Federal de Educação aprovou, por unanimidade, a conclusão da Câmara.

Sala Barretto Filho, em 30 de junho de 1994.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
 CONSELHO FEDERAL DE EDUCAÇÃO - CFE
 FOLHA DE PRESENÇA REFERENTE À SESSÃO PLENÁRIA
 DO DIA 30/06/1994, REALIZADA ÀS 10:00 HORAS.
 REUNIÃO ORDINÁRIA DE JULHO DE 1994.

NOME DO CONSELHEIRO	ASSINATURA
1. MANOEL GONÇALVES FERREIRA FILHO	
2. ERNANI BAYER	
3. ADIB DOMINGOS JATENE	
4. CÁSSIO MESQUITA BARROS	
5. CÍCERO ADOLPHO DA SILVA	
6. DALVA ASSUMPTÃO SOUTTO MAYOR	
7. EDSON MACHADO DE SOUSA	
8. FÁBIO PRADO	
9. GENARO DE OLIVEIRA	
10. IB GATTO FALCÃO	
11. JORGE NAGLE	
12. JOSÉ FRANCISCO SANCHOTENE	
13. JOSÉ LUITGARD MOURA DE FIGUEIREDO	
14. LAÉRCIO DIAS DE MOURA (PE)	
15. LAURO FRANCO LEITÃO	
16. LAYRTON BORGES DE MIRANDA VIEIRA	
17. LÊDA MARIA C. NAPOLEÃO DO RÊGO	
18. MARGARIDA MARIA DO R. PIRES LEAL	
19. PAULO ALCÂNTARA GOMES	
20. RAULINO TRAMONTIN	
21. SILVINO LOPES NETO	
22. SYDNEI LIMA SANTOS	
23. VIRGÍNIO CÂNDIDO TOSTA DE SOUZA	
24. YUGO OKIDA	

BRASÍLIA, 30 DE Junho DE 1994.


 ENCARREGADO DOS TRABALHOS DO PLENÁRIO DO CFE

Livros Grátis

(<http://www.livrosgratis.com.br>)

Milhares de Livros para Download:

[Baixar livros de Administração](#)

[Baixar livros de Agronomia](#)

[Baixar livros de Arquitetura](#)

[Baixar livros de Artes](#)

[Baixar livros de Astronomia](#)

[Baixar livros de Biologia Geral](#)

[Baixar livros de Ciência da Computação](#)

[Baixar livros de Ciência da Informação](#)

[Baixar livros de Ciência Política](#)

[Baixar livros de Ciências da Saúde](#)

[Baixar livros de Comunicação](#)

[Baixar livros do Conselho Nacional de Educação - CNE](#)

[Baixar livros de Defesa civil](#)

[Baixar livros de Direito](#)

[Baixar livros de Direitos humanos](#)

[Baixar livros de Economia](#)

[Baixar livros de Economia Doméstica](#)

[Baixar livros de Educação](#)

[Baixar livros de Educação - Trânsito](#)

[Baixar livros de Educação Física](#)

[Baixar livros de Engenharia Aeroespacial](#)

[Baixar livros de Farmácia](#)

[Baixar livros de Filosofia](#)

[Baixar livros de Física](#)

[Baixar livros de Geociências](#)

[Baixar livros de Geografia](#)

[Baixar livros de História](#)

[Baixar livros de Línguas](#)

[Baixar livros de Literatura](#)
[Baixar livros de Literatura de Cordel](#)
[Baixar livros de Literatura Infantil](#)
[Baixar livros de Matemática](#)
[Baixar livros de Medicina](#)
[Baixar livros de Medicina Veterinária](#)
[Baixar livros de Meio Ambiente](#)
[Baixar livros de Meteorologia](#)
[Baixar Monografias e TCC](#)
[Baixar livros Multidisciplinar](#)
[Baixar livros de Música](#)
[Baixar livros de Psicologia](#)
[Baixar livros de Química](#)
[Baixar livros de Saúde Coletiva](#)
[Baixar livros de Serviço Social](#)
[Baixar livros de Sociologia](#)
[Baixar livros de Teologia](#)
[Baixar livros de Trabalho](#)
[Baixar livros de Turismo](#)